

A detailed illustration of a hummingbird in flight, hovering near a bird of paradise flower. The hummingbird is shown in profile, facing right, with its wings spread and its long beak pointed towards the flower. The bird of paradise flower is a vibrant blue with a yellow center and a long, slender stem. The background is a soft, light blue gradient.

orientaciones para clases de
español como lengua extranjera



Saturnino Valladares

Saturnino Valladares
Cristina Pantoja Maia
Dimidrica Gomes dos Santos
Francisca Eduarda Barroso Barbosa



Saturnino Valladares
Cristina Pantoja Maia
Dimidrica Gomes dos Santos
Francisca Eduarda Barroso Barbosa

AMAZONIA **de JUAN CARLOS** **GALEANO** **en el aula de ELE**

Propuestas didácticas: orientaciones para clases
de español como lengua extranjera



Ficha técnica

Coordenação editorial:
Rafaela Nascentes

Editora:
Andrea Cerqueira

Conselho editorial:
Litera Aurea (ver relação completa nesta edição)

Capa e Diagramação
Thaíssa Gabrielle Ferreira Henrique

Revisão:
Dos autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Amazônia de Juan Carlos Galeano em el aula de ELE
[livro eletrônico] : propuestas didácticas :
orientaciones para clases de español como
lengua extranjera / Saturnino Valladares ...
[et al.]. -- Brasília, DF : Litera Aurea,
2026.
PDF

Outros autores: Cristina Pantoja Maia, Dimidrica
Gomes dos Santos, Francisca Eduarda Barroso Barbosa
ISBN 978-65-976809-3-1

1. Língua espanhola (Ensino médio) I. Valladares,
Saturnino. II. Maia, Cristina Pantoja. III. Santos,
Dimidrica Gomes dos. IV. Barbosa, Francisca Eduarda
Barroso.

26-379695.0

CDD-460.7

Índices para catálogo sistemático: 1. Língua espanhola : Ensino médio 460.7
Ficha elaborada por Camila Aparecida Rodrigues – Bibliotecária CRB-SP-010133/O

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução por quaisquer meios desde que não haja alterações e a fonte seja citada. Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais 9.610/1988.

Esta obra foi avaliada por pares duplo-cego.



www.literaurea.com
✉ literaurea@gmail.com
@literaurea
☎ (61) 9 8469-9494

CONSELHO EDITORIAL

Dom Filó (Cultne)

Prof. Dr. Abílio Neiva Monteiro (UEMA)

Prof. Me. Alexandre dos Santos Silva (PUC-Rio)

Prof. Dr. Augusto Rodrigues da Silva Júnior
(UnB)

Profª Drª Cacilda Bonfim (IFMA)

Prof. Dr. Cacio José Ferreira (UnB)

Profª Drª Christina Bielinski Ramalho (UFS)

Profª Drª Claudia Letícia Gonçalves Moraes
(UFMA)

Prof. Dr. Gilson Charles dos Santos (UnB)

Prof. Dr. Itamar Rodrigues Paulino (UFOPA)

Prof. Dr. João Paulo dos Santos (SEDUC-GO)

Profª Drª Joseane Mendes Ferreira (UFPB)

Prof. Dr. Jonas Rodrigo Gonçalves
(UniProcessus)

Prof. Dr. Jucelino de Sales (UEG)

Profª Drª Juliette Robichez (Unijorge-BA)

Profª Drª Luciana Barreto Machado Rezende
(UnB)

Prof. Me. Luiz Antônio Inácio da Silva
(SEDUC-DF)

Profª Me. Lívila Pereira Maciel (Instituto
Concriar)

Profª Drª Maria Aracy Bonfim (UFMA)

Profª Drª María Emilia Vico (UNR – Argentina)

Prof. Dr. Maurício Lemos Izolan (SEDUC-DF)

Prof. Dr. Norival Bottos Júnior (UFAM-IEAA)

Profª Drª Raimunda Maria dos Santos (UFPI)

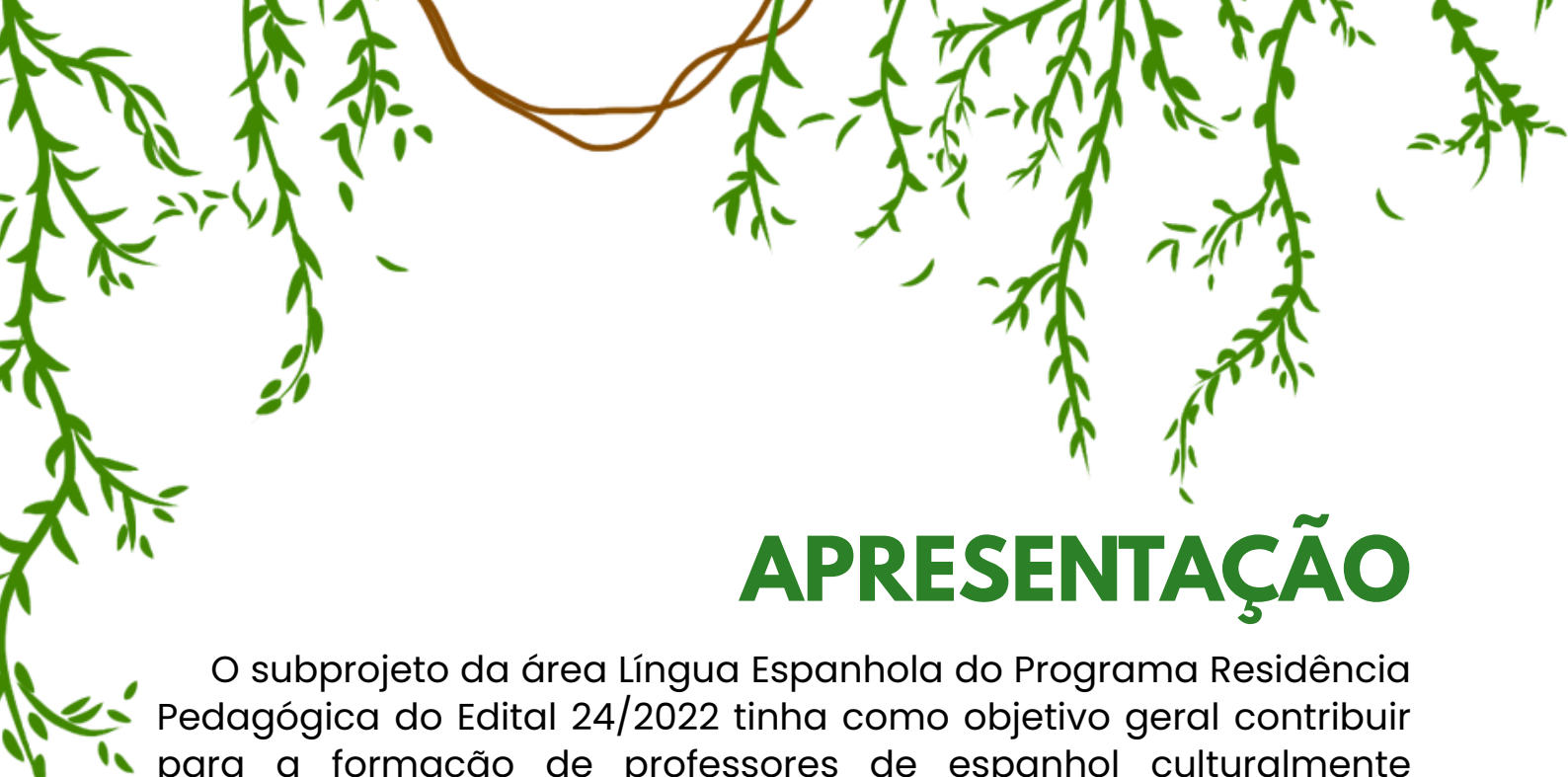
Profª Drª Regina Zilberman (UFRGS)

Prof. Dr. Thiago Aguiar de Pádua (UniCEUB)

Prof. Dr. Thiago Pereira Russo (USP)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	06
PROPUESTAS DIDÁCTICAS – A1/A2	08
¡GALLO QUE NO CANTA ALGO TIENE EN LA GARGANTA!	09
EL BUEN ALIMENTO CRÍA ENTENDIMIENTO	13
LAS PRENDAS DE VESTIR	16
LOS MUEBLES DE LA CASA	20
LA POESÍA Y LA NATURALEZA	25
CURUPIRA	29
PROPUESTAS DIDÁCTICAS – B1/B2	33
PERSONIFICACIÓN DE LOS SERES INANIMADOS	34
¡MANOS A LA OBRA!	39
INTERPRETACIÓN TEXTUAL	44
EL PASADO DE LOS VERBOS	48
SOPA DE LETRAS	52
MISIÓN – ENCUENTRE EL GENIO TIKUNA	55
TRABAJANDO LOS VERBOS	59
NUESTRA CANCIÓN	63
SOBRE OS AUTORES	68



APRESENTAÇÃO

O subprojeto da área Língua Espanhola do Programa Residência Pedagógica do Edital 24/2022 tinha como objetivo geral contribuir para a formação de professores de espanhol culturalmente sensíveis às questões sociais que não se dissociam dos estudos linguísticos e literários, entendendo aqui língua como parte da construção social, histórica e geográfica de uma determinada comunidade. Assim mesmo, apresentava os seguintes objetivos específicos:

- Permitir ao residente refletir sobre o próprio processo de formação docente, aliando teoria e prática;
- Possibilitar à formação de atitudes e hábitos profissionais, com relação ao desempenho de suas atividades, construindo um processo gradual de crescimento e preparo para o mercado profissional, bem como, promover o fortalecimento das relações entre a escola e a universidade;
- Valorizar a experiência docente do preceptor em sua prática na escola, estabelecendo vínculos entre os profissionais envolvidos no projeto;
- Contribuir para a construção da identidade e da autonomia docente do residente em sua prática;
- Proporcionar ao residente a vivência, assim como a construção de uma visão do docente enquanto um dos agentes de transformação do ambiente escolar;
- Orientar o residente para a análise crítica, seleção, adaptação e elaboração de material didático calcada nas reais necessidades e voltados para o contexto em que insere a comunidade escolar.

O ebook que o leitor ou leitora tem em suas mãos faz parte do último e mais interessante dos nossos objetivos específicos: a produção de material didático para o ensino-aprendizagem de língua espanhola, voltado para o ensino médio, com abordagem intercultural que dialogue com o contexto amazônico. Para lograr este objetivo – orientados pelas professoras preceptoras Cristina Pantoja Maia, da Escola Estadual Professor Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, Francisca Eduarda Barroso Barbosa, da Escola Estadual de Tempo Integral João dos Santos Braga, e Dimidrica Gomes dos Santos, do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre –, os residentes do programa criaram e desenvolveram propostas didáticas para aulas de espanhol como língua estrangeira nas respectivas escolas, usando como objeto de estudo o livro *Amazonia* do poeta Juan Carlos Galeano, a quem agradeço o encontro com nossos residentes e a leitura poética realizada na Universidade Federal do Amazonas no dia 12 de dezembro de 2023, assim como por ter permitido a inclusão integral de seus poemas neste livro didático.

Não quero finalizar esta breve nota sem agradecer à CAPES e à Universidade Federal do Amazonas a possibilidade de desenvolver este formoso projeto, assim como o compromisso, a seriedade e a dedicação dos residentes do núcleo que realizaram estas atividades – Beatriz Rodrigues de Paula, Cecilia Gabriela Cavalcante Assumpção, Joana Mara Pantoja Guerreiro, Vinicius dos Santos Barbosa, Libni Cunha de Oliveira, Fernanda Rodrigues Campos, Emerson Gomes do Nascimento Filho, Fátima Regina da Vera Cruz Ribeiro, Juliana Lima de Castro, Matheus Batista Monteiro, Natanael da Costa Almeida, Idri Ili de Deus Lima, Jaqueline da Costa Correa, Maria Nathalia da Silva Aragão, Beatriz Candida Ferreira, Erivane Xisto de Matos, Rebeca Maria Marques Lima, Rosilene Macedo Correa e Giovanna Emily Leite Macedo –. Por último, é necessário destacar o extraordinário trabalho e a parceria das professoras preceptoras Cristina, Eduarda e Dimidrica, cujas contribuições foram fundamentais e definitivas no desenvolvimento deste projeto e na construção deste livro.

SATURNINO VALLADARES

COORDENADOR DO SUBPROJETO DE LÍNGUA ESPANHOLA
MANAUS - AM

A decorative graphic in the top-left corner of the page features several tropical leaves. There are large, dark green monstera leaves with characteristic splits, and several lighter green, feathery palm fronds. The leaves are layered, creating a sense of depth and a vibrant, natural feel.

PROPUESTAS DIDÁCTICAS A1 / A2



¡GALLO QUE NO CANTA ALGO TIENE EN LA GARGANTA!

Objetivo: Identificar la heterogeneidad y las características de los sustantivos en singular y plural.

Nivel: A1-A2

Destrezas implicadas: Comprensión lectora y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual/Grupos.

Material necesario: Computadora, pizarra, fotocopias y bolígrafos.

Duración aproximada: 45 minutos.

Paisajes

*Una vez había un paisaje que salía con su río, sus animales,
sus nubes y sus árboles.*

*Pero a veces, cuando no se veía por ningún lado el paisaje
con su río y sus árboles,
a las cosas les tocaba salir en la mente de un muchacho.*

*(Unas tortugas se maravillan de que puedan aparecer
solas en la mente de un muchacho).*

*Claro que si no aparecen ni el paisaje ni el muchacho,
el río se queja, los árboles se quejan,
las tortugas y otros animales se quejan...*

*(Se supo de unos árboles que mataron a una jovencita
por desnudarse en la mente del muchacho).*

*También las tortugas que salían en su mente, lo acusan
de vivir ahora en las nubes.*

*"Nada más natural que de tanto ir y venir desaparezcan
unos ríos, desaparezcan unos árboles",
comentaron unas nubes que vivían muy tranquilas
en la mente del muchacho.*

1. PRECALENTAMIENTO

En primer lugar, los estudiantes deberán responder de forma oral a las siguientes preguntas:

*¿Cómo se llama el animal que aparece en el poema?
¿Qué persona se menciona en el poema?
¿Qué tipo de paisaje les gusta admirar?
¿Alguna vez han fotografiado o visto un paisaje muy hermoso?
¿Cuál es su paisaje favorito?*

2. LEA EL POEMA CON LOS ALUMNOS Y DESPUÉS CONTESTE A LAS PREGUNTAS.

*¿Qué entendieron del poema?
¿Les gustó?
¿Cómo titularía el poema?*

3. AHORA CREA SU VERSIÓN DEL POEMA “PAISAJES”.

Los alumnos, en parejas, tendrán que crear una versión propia del poema.

4. PÍLDORAS GRAMATICALES

Los heterogénicos

En español y portugués hay palabras que poseen el mismo significado, pero el género es diferente, o sea, una palabra que es femenina en portugués puede ser masculina en español. Estas palabras son llamadas de heterogénicas.

Ejemplo:

Español
el origen

Português
a origem

A. Identifique en el poema dos palabras que son heterogénicas.

a) _____

b) _____

B. Complete las frases con la traducción de las palabras en paréntesis. Para ello, observe el género indicado para cada palabra.

a) Hoy _____ del cielo está estupendo. (a cor)

b) Pásame _____, por favor. (o sal)

c) _____ está hirviendo. (o leite)

d) _____ a Quito fue muy agotador. (a viagem)

e) Al pueblo colombiano la alegría le corre por _____.
(o sangue)

Formación del Plural

En español y portugués hay palabras que poseen el mismo significado, pero el género es diferente, o sea, una palabra que es femenina en portugués puede ser masculina en español. Estas palabras son llamadas de heterogénicas.

La regla general es añadir una -s cuando la palabra termina en vocal átona y é u ó.

café —————→ **cafés**

dominó —————→ **dominós**

Añadir -es para pluralizar sustantivos que terminan en consonante, así como en vocales acentuadas **í** o **ú**.

jabalí —————→ **jabalíes**
(javali) (javalis)

bambú —————→ **bambúes**
(bambu) (bambus)

5. DE REGRESO AL PAISAJE

El profesor deberá orientar a los alumnos que tendrán que volver a leer el poema y cambiar el número de los sustantivos, del singular para el plural o viceversa.

Una vez había unos paisajes que salían con sus ríos, su animal, su nube y su árbol.



EL BUEN ALIMENTO CRÍA ENTENDIMIENTO

Objetivo: Aumentar el vocabulario relacionado a la comida.

Nivel: A1-A2

Destrezas implicadas: Comprensión lectora y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual/Grupos.

Material necesario: Computadora, pizarra, fotocopias y bolígrafos.

Duración aproximada: 45 minutos.

Hot Dogs

*En el barco me encuentro con el hombre que viaja
por los pueblos con su carrito de hot dogs.*

*Me cuenta que al venir al Amazonas los hombres se ilusionan
con sacarle mucho oro a las aguas del Madeira.*

*Por allá viven muchas gentes que montan en gigantes
taricaías
y el indio que atrae los animales con el tam-tam de su tambor.*

*"Pero en los pueblos sólo quieren los juegos de videos
y los niños ya no vienen a mi carrito de hot dogs".*

*Me dice que se va para el Madeira a buscar el indio
del tam-tam
para hacerlo su socio en la venta de hot dogs.*

1. EL POEMA DEBE SER LEÍDO CON LA PARTICIPACIÓN DE LOS ALUMNOS. EN SEGUIDA, DEBEN SER HECHAS PREGUNTAS, COMO:

*¿Qué comprendieron del poema?
¿Qué más les llamó la atención?
¿Hay alguna palabra o frase que no entendieron?*

2. HAGA UN DIBUJO DE UN HOT DOG.

En esta actividad, que se aplica de forma individual, el alumno deberá hacer un dibujo de un hot dog en su cuaderno.

3. ESCRIBA LOS INGREDIENTES DEL HOT DOG Y CÓMO SE PREPARA.

Los alumnos deberán escribir un texto en forma de receta. Con el auxilio del diccionario deben buscar el vocabulario específico de los ingredientes necesarios para preparar un hot dog.

4. ¡ADMINA, ADMINADOR!

El profesor organiza a los alumnos en equipos para que puedan competir en la actividad de adivinanzas. Cada grupo leerá el enigma y deberá responderlo. Gana el equipo que obtenga más acertijos.

ES ALARGADA Y
NARANJA. SE LA COMEN
LOS CONEJOS PARA ASÍ
LLEGAR A VIEJOS.

(La Zanahoria)

EMPIEZA COMO NOTA
MUSICAL, TERMINA
COMO AVE DE CORRAL.

¿QUÉ ES?

(El Repollo)

ME ABRIGO CON PAÑOS
BLANCOS. LUZCO
BLANCA CABELLERA Y
POR CAUSA MÍA LLORA
HASTA LA MISMA
COCINERA.

(La Cebolla)

SOY UNA LOCA
AMARRADA QUE SÓLO
SIRVO PARA ENSALADA.

(La Lechuga)

LLEVA CAPA VERDE Y
CAMISA BLANCA CON
MUCHOS BOTONES
AMARILLOS QUE ALGUIEN
LE ARRANCA.

(El Choclo)

NO TOMA TÉ, NI TOMA
CAFÉ, Y ESTÁ
COLORADO, DIME
¿QUIÉN ES?

(El Tomate)

5. EXPRESIONES IDIOMÁTICAS

En esta actividad los alumnos trabajarán en parejas. El maestro les entregará fotocopias con dichos populares relacionados a comidas y bebidas. Los alumnos deberán relacionar la primera columna con la segunda.

Dicho

- 1) Ser el pan de cada día
- 2) Ser pan comido
- 3) Estar de toma pan y moja
- 4) Ir pisando huevos
- 5) No hacer ni el huevo

Significado

- () conducir de forma excesivamente lenta.
- () no mover un dedo, no hacer nada.
- () ser algo muy fácil de hacer o conseguir.
- () ser algo habitual.
- () ser una persona muy atractiva.



LAS PRENDAS DE VESTIR

Objetivo: Conocer el léxico de las prendas de vestir.

Nivel: A1-A2

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, expresión oral y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual / parejas / grupos.

Material necesario: Fotocopias, pizarra, proyector, cartulinas, rotuladores, lápiz de color, cuaderno y bolígrafo.

Duración aproximada: 90 minutos.

Lavandería

En las cuerdas de la ropa la familia se reúne otra vez.

*Los pañuelos y pantalones cortos de mis hermanos
todavía guardan la mañana y el río.*

*Al lado de mis medias como palomas,
las camisas de mi padre se agitan en el viento.*

*En silencio, las flores del vestido de mi madre
se secan con el viento y el sol.*

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor lee el poema y les pide a los estudiantes que escuchen atentamente. Después les pide que lo lean en voz alta.

2. CONTEXTUALIZACIÓN

El profesor inicia con preguntas sobre el texto para contextualizar e involucrar a los estudiantes con el tema.

¿Les gustan los poemas?
¿Ya han escrito alguno?
¿Qué elementos familiares se mencionan en el texto?
¿Cuáles son las prendas mencionadas?
¿De quién son los pañuelos y los pantalones cortos?
¿Qué creen que el poeta intenta transmitir a través de este poema?
¿Hay algún elemento en particular que les llame la atención?
¿Qué sensación les deja el poema? ¿Es nostálgico, alegre, melancólico o hay algo más?

3. EJERCICIOS INTERACTIVOS

En seguida el profesor presenta una secuencia de actividades relacionadas con las prendas de vestir.

A. Ordene las letras.

El profesor escribe en la pizarra los nombres de las prendas mencionadas en el poema y les pide a los alumnos que las escriban en sus cuadernos correctamente.

talopannes _____
diasme _____
micasa _____
palosñue _____
tidoves _____

B. Sopa de letras.

El profesor entrega una fotocopia con una sopa de letras y les explica a los alumnos que deberán encontrar diez palabras relacionadas con el léxico de la ropa y escribirlas en sus cuadernos.

C	C	J	E	R	S	E	Y
A	H	F	G	O	R	R	O
M	A	A	P	E	I	B	U
I	Q	L	G	A	F	A	S
S	U	D	A	D	E	R	A
A	E	A	B	O	L	S	O
J	T	R	A	J	E	U	R
Z	A	P	A	T	O	D	I

C. El alumno escritor.

El profesor solicita a los alumnos que escriban en sus cuadernos un poema utilizando a su familia y mencionando sus prendas de vestir.



D. Describa sentimientos a través de dibujos y colores.

El profesor solicita a los alumnos que formen dos equipos. En seguida, distribuye una cartulina blanca para cada equipo y les pide que dibujen el poema. Al final, deben exponerlo a la clase.



E. Creando frases con la ropa.

Los alumnos van a crear cinco frases utilizando una imagen de ropas colgadas. El profesor puede proyectar la imagen en la pizarra o darles fotocopias.





LOS MUEBLES DE LA CASA

Objetivo: Aprender el léxico relacionado a los muebles de la casa. Conocer la metáfora y la animalización. Producir un texto.

Nivel: A1-A2

Destrezas implicadas: Expresión oral, expresión escrita, comprensión auditiva y comprensión lectora.

Tipo de agrupamientos: Individual, grupos pequeños y toda la clase.

Material necesario: Tarjetas con figuras de muebles, fotocopias del poema y actividades.

Duración aproximada: 60 minutos.

Mesa

Muchas veces la mesa sueña con haber sido un animal.

Pero si hubiera sido un animal no sería una mesa.

*Si hubiera sido un animal se habría echado a correr
como los demás
cuando llegaron las motosierras a llevarse los árboles
que iban a ser mesas.*

*En la casa una mujer viene todas las noches
y le pasa un trapo tibio por el lomo como si fuera un animal.*

*Con sus cuatro patas la mesa podría irse de la casa.
Pero piensa en las sillas que la rodean y un animal
no abandonaría a sus hijos.*

*Lo que más le gusta a la mesa es que la mujer
le haga cosquillas
mientras recoge las migajas de pan que dejan los niños.*

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor les muestra a los alumnos tarjetas con imágenes de muebles y les pregunta su nombre:

Sofá – Mesa – Silla – Sillón – Cama
Mesita de noche – Estantería – Ropero

Luego hace algunas preguntas para aproximar el contexto del poema:

¿Cuáles son los muebles que hay en sus casas?
¿Qué muebles les gustaría tener en sus casas?
¿Hay algún mueble en sus casas que no les gusta y les
gustaría cambiarlo?

2. INTRODUCCIÓN

El profesor lee el poema “Mesa” para la clase. Tras la lectura, explica las figuras de la metáfora y la animalización.

La figura literaria de la animalización es un recurso que permite atribuir a personas u objetos rasgos comunes observados en los animales, ya sean físicos o de comportamiento. Generalmente, es utilizada junto a otra figura retórica, la metáfora. Esta consiste en la identificación simbólica entre dos términos, uno que se quiere describir y otro que se usa para caracterizar- lo.

Se forman parejas o grupos. Se les entrega una fotocopia del poema para que hagan una lectura silenciosa, y luego, se le pide a alguno de ellos que lo declamen en voz alta.

3. DESARROLLO

Actividades

I) Conteste:

a) En el poema, la mesa presenta rasgos semejantes a un animal. Identifique esos rasgos y explíquelos.

b) ¿Qué animal presenta estos rasgos? Explique.

c) ¿Conoce otra obra (poema, relato, película, serie) que contenga personajes que presenten comportamientos y actitudes propias de los animales?

d) Si usted fuera un mueble o cualquier otro objeto, ¿qué sería? Explique.

II) Reescriba el poema, pero ahora sustituyendo la palabra mesa por otro mueble u objeto de su elección. Cambie el género y el número de las palabras según su contexto. Sigue un ejemplo abajo:

Muchas veces la silla sueña con haber sido un animal.

*Pero si hubiera sido un animal no sería una silla.
Si hubiera sido un animal se habría echado a correr
como los demás
cuando llegaron las motosierras a llevarse los árboles
que iban a ser sillas.*

*En la casa una mujer viene todos los días
y se sienta en el asiento como si fuera una
montura.*

*Con sus cuatro patas la silla podría irse de la casa.
Pero piensa en las sillas a su lado y un animal no
abandonaría a su manada.*

*Lo que más no le gusta a la silla es que otra persona se siente
en su asiento
La silla solamente le gusta que la familia se siente en su asiento.*

Ahora, le toca:

Muchas veces el/la _____ sueña con haber sido un animal.

Pero si hubiera sido un animal no sería un/una _____.
Si hubiera sido un animal se habría echado a correr como los demás
cuando llegaron las motosierras a llevarse los árboles que iban a ser
_____.

En la casa una mujer viene todos los días
y se sienta en el asiento como si fuera una montura.

Con sus cuatro patas el/la _____ podría irse de la casa.
Pero piensa en los/las _____ a su lado y un animal
no abandonaría a su manada.

Lo que más no le gusta a el/la _____ es que otra
persona se siente en su asiento.
El/La _____ solamente le gusta que la familia se siente
en su asiento.

III. Produzca un texto empleando algún(os) mueble(s) u objeto(s) del recuadro. Utilice la metáfora y animalización para dar vida a su historia:

Cama	Mesita de noche	Ropero	Estantería
Cuchara	Botella	Cepillo	Bolígrafo
Silla	Sillón	Reloj	Televisión
Alfombra	Olla	Espejo	Florero

4. CIERRE

Para finalizar, los alumnos pueden hacer una sopa de letras:

Los muebles de la casa

cama – estantería – mesa – mesita de noche
ropero – silla – sillón – sofá

S N L C P R I E H R L L T E N K I N
R O P E R O O A S Y H A R H G D A N
A L A S S G D M E F A T U E N C W S
E L T I O U H M G A C A B L P A H A
S I L L A N W D R T A A O D R S O U
E S T A N T E R I A M T A E G E N S
A E C R L T U E O S A D K E O M O R
D S R P T P S D S B O E E R H I S C
T E O L P O C C C A E F U O H H K A
D R V B T E H C O N E D A T I S E M
E U F N I Y B E L I O T A S U G W H
D D S H E N T I H S A I T R O E G O



LA POESÍA Y LA NATURALEZA

Objetivo: Interpretar un texto. Aprender el léxico relacionado a la naturaleza.

Nivel: A2

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, producción oral y producción escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual.

Material necesario: Diapositivas, poemas impresos.

Duración aproximada: 50 minutos.

En el río

Mientras el cielo sonríe, un hombre y una mujer navegan a una cita importante.

Unas nubes (sin ninguna explicación) vienen y le hunden la barca a los viajeros.

Una pareja de delfines enamorados del hombre y la mujer ruega que se queden en el río.

Las sonrisas del cielo se convierten en arrugas.

Una ventana de la casa que los espera sale a buscarlos con el corazón en la mano.

El cielo arregla su trajecito gris, y se presenta donde esperan al hombre y a la mujer.

Los delfines se aproximan a los viajeros; la hembra se queda con él, y el macho con la mujer.

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor proyecta una imagen de un río y les pregunta a los alumnos acerca de lo que están viendo y sintiendo:

Figura 1 – Casal no río



Fonte – Pinterest

¿Qué sensación les produce esta imagen?

¿Cómo contribuye la elección de los colores en la pintura a transmitir la atmósfera de la puesta de sol en la escena de la canoa?

¿Cuál es el papel de la composición en la representación de la interacción entre las dos personas en la canoa?

¿Cómo capturó el artista la sensación de movimiento en la escena, considerando la representación del agua alrededor de la canoa?

2. INTRODUCCIÓN

El profesor entrega una fotocopia del poema a los alumnos. Les invita a hacer la lectura del texto y después aplica las actividades.

3. DESARROLLO

Actividades

I) Complete con las palabras que faltan:

sonríe – hunden – pareja
convierten – trajecito gris – viajeros

Mientras el cielo _____ , un hombre y una mujer navegan a una cita importante.

Unas nubes (sin ninguna explicación) vienen y le
_____ la barca a los viajeros.

Una _____ de delfines enamorados del hombre y
la mujer ruega que se queden en el río.

Las sonrisas del cielo se convierten en arrugas.

Una ventana de la casa que los espera sale a buscarlos con el
corazón en la mano.

El cielo arregla su _____, y se presenta donde
esperan al hombre y a la mujer.

Los delfines se aproximan a los _____; la hembra
se queda con él, y el macho con la mujer.

¡Ojo! Antes de empezar la próxima actividad, el profesor resalta que no tienen por qué usar la lógica. Si surgen dudas, pueden intentar resolverlas pidiendo ayuda a algún compañero o recurrir al profesor.

II) Relacione:

A. cielo	() terno cinza
B. hunden	() céu
C. trajecito gris	() afundar
D. ruega	() golfinhos
E. ventana	() rugas
F. arrugas	() suplicar
G. delfines	() janela

4. Cierre

A continuación, pide a sus estudiantes que comenten el poema:

a) La visión del mundo que tiene el autor, cómo el autor presenta sus personajes, etc.

b) ¿El poema trata de un amor o de la naturaleza?

c) ¿Cuál es el tema central que aborda el poema "En el río"?

d) ¿Qué sentimiento le trae el poema?



CURUPIRA

Objetivo: Describir personajes que forman parte del folclore amazónico.

Nivel: A1-A2

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, expresión oral, comprensión auditiva y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Grupos pequeños / toda la clase.

Material necesario: Diapositivas, portátil, altavoz, video (tráiler de la serie Ciudad Invisible), fotocopia, hoja y bolígrafo.

Duración aproximada: 120 minutos.

Curupira

*Con un pie mirando adelante y el otro para atrás,
el Curupira camina por la selva,
cuidando los animales y haciéndoles las trenzas
a las palmeras jovencitas.*

*Los cazadores le regalan tabacos al Curupira para que les
diga sus secretos.*

*El Curupira se fuma los tabacos y del humo
se forman los caminos donde aparecen animales, árboles
y frutas.*

*Pero los hombres no deben llevarse todos los animales,
árboles y frutas.*

*El Curupira podría soplar el humo para que desaparezcan
los animales, árboles y frutas.
Puede soplar todo su humo para que desaparezcan
los caminos.*

*También podría decirles a los animales sus secretos
para cazar a los hombres.*

1. PRECALENTAMIENTO SOBRE EL CURUPIRA.

El profesor empieza con una lluvia de preguntas sobre el tema de la clase con el objetivo de contextualizar el poema y lograr la participación de los alumnos.



¿Conocen al Curupira?

¿Qué han escuchado?

¿Dónde vive?

¿Qué característica es más llamativa?

2. DESPUÉS DE LA INTRODUCCIÓN DEL TEMA, EL PROFESOR, CON LA PARTICIPACIÓN DE LOS ALUMNOS, PRESENTA QUIÉN ES EL CURUPIRA. LA LECTURA DEBE SER CUIDADA Y TENIENDO COMO PROTAGONISTA LOS ESTUDIANTES.

¿Lo imaginaban de esa forma?

¿En qué espacio se encuentra?

¿Por qué engaña a cazadores y viajeros?

¿Por qué sus pies están al revés?

¿El Curupira cuida o daña el bosque? ¿Por qué?

¿Qué come? ¿Qué bebe?

3. CUENTACUENTOS.

El profesor les pide a los discentes que presenten alguna leyenda amazónica: Amazonas, Boto, Iara, Victoria Regia, etc. Acérquese a ellas y haga una relación con el Curupira:

¿Conocen otras leyendas?

¿Cómo son?

¿Quiénes son los protagonistas?

¿En qué espacio ocurren?

4. ¿QUÉ MÁS SABEN DEL CURUPIRA? ¿HAN VISTO ALGUNA SERIE O PELÍCULA AL RESPECTO?

Presente el tráiler de la serie “Ciudad Invisible”.

*¿Quién ha visto la serie?
¿Les gustó?
¿Por qué?*

5. PRESENTE EL POEMA “CURUPIRA” DE JUAN CARLOS GALEANO.

Los alumnos deben leer el poema de forma individual o en parejas. Es posible que haya palabras desconocidas, pídale que anoten sus potenciales dudas.

6. LECTURA DEL “CURUPIRA” DE JUAN CARLOS GALEANO.

Los alumnos deben escuchar el poema en la voz del profesor dos veces. Después, este realizará algunas preguntas:

*¿Qué les pareció el poema de Juan Carlos Galeano?
¿Lo han entendido todo?
¿Creen que el Curupira fue bien representado?
¿Qué cambiarían?*

7. RELLENE LOS HUECOS DEL POEMA.

El profesor entrega el poema con espacios en blanco para que los alumnos los rellenen, con la ayuda de la lectura hecha por el propio profesor.

Curupira

Con un _____ mirando adelante y el otro para atrás,
el
Curupira camina por la _____,
cuidando los _____ y haciéndoles las trenzas a las
_____ jovencitas.
Los _____ le regalan tabacos al Curupira para que
les diga sus secretos.

El Curupira se fuma los _____ y del humo
se forman los caminos donde aparecen animales,
_____ y frutas.
Pero los _____ no deben llevarse todos los animales,
árboles y _____.
El Curupira podría soplar el _____ para que
desaparezcan los animales, árboles y frutas.
Puede soplar todo su humo para que desaparezcan los
_____.
También podría decirles a los animales sus _____
para
cazar a los _____.

**8. PIDA A LOS ALUMNOS QUE ESCRIBAN UN TEXTO
SOBRE PERSONAJES QUE FORMAN PARTE DEL FOLCLORE
AMAZÓNICO, SUS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Y
MORALES, LOS BENEFICIOS QUE TRAEN PARA EL BOSQUE
Y SUS PUEBLOS, ETC.**

Figura 2 - Curupira



Fonte: Squarespace

The top left corner of the page is decorated with a cluster of tropical leaves. There are large, dark green monstera leaves with characteristic splits, and several lighter green, feathery palm fronds extending from the top and left edges.

PROPUESTAS DIDÁCTICAS B1 / B2



PERSONIFICACIÓN DE LOS SERES INANIMADOS

Objetivo: Interpretar y producir un texto. Conocer la personificación.

Nivel: B1

Destrezas implicadas: Comprensión lectora y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Toda la clase / Grupos pequeños.

Material necesario: Hoja y bolígrafo.

Duración aproximada: 50 minutos.

Isla

*Una isla sale de su río con árboles, orquídeas en la cabeza,
y guacamayas que hablan idiomas en sus hombros.*

*Una isla aburrida de los barcos y las gentes que le dicen
"hasta luego",*

*no quiere nada con los mares que le mandan fotos
y recuerdos.*

*Viaja para conocer a los reyes, ir por otros mundos,
visitar a las estrellas...*

*En su viaje las montañas la saludan, muchos ríos le
sonríen, pero la isla sigue su camino.*

*Una ventana de nuestra casa dice que le encantaría
abrirle sus brazos
y seguro que si la isla quisiera, podría entrar a
saludarnos.*

*Pero la isla no quiere, y viaja mientras las ciudades
duermen, aun cuando la tierra se duerme,*

*(incluso si el universo bosteza y apaga sus últimas
estrellas, la isla no se detiene).*

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor le muestra a los alumnos imágenes de dibujos o películas que tengan como personaje(s) un(os) animal(es) y les pregunta qué tienen en común.



Después, el profesor hace una lluvia de preguntas para introducir el tema de clase:

¿Tiene un animal favorito?

¿Conoce otros dibujos animados en que los animales o los objetos actúan como si fueran humanos? ¿Cuál(es)?

¿Qué sucede cuando los animales hablan como humanos y los objetos ganan vida?

Hay películas que utilizan la personificación de animales para crear sus personajes. El profesor puede buscar otros ejemplos de películas o dibujos.

2. INTRODUCCIÓN

Según el diccionario de la Real Academia Española (RAE), personificación es la “atribución de cualidades propias de seres animados”.

Algunos ejemplos:

- Las noticias corren rápido.
- Los árboles bailan con el viento. La suerte le sonrió.
- El profesor entrega hojas con el texto a los alumnos y luego hace la lectura.

3. DESARROLLO

Actividades

I. Lea y conteste.

a) *¿Quién es el personaje principal del poema?*

b) *¿El personaje tiene nombre?*

c) *¿Quién es la Isla?*

d) *¿Cuáles son los sentimientos que la Isla demuestra?*

e) *¿Hay una(s) palabra(s) que no conoce? ¿Cuál(es)?*

II. Explotando la letra E de la cuestión anterior, escriba abajo las palabras que no conocía y haga una búsqueda de sus significados.

III. Rellene los espacios. En parejas, elija una persona para leer el texto completo; la otra completa los espacios vacíos, de acuerdo con la comprensión auditiva.

Una _____ sale de su río con árboles, orquídeas en la cabeza,
y guacamayas que hablan _____ en sus hombros.

Una isla _____ de los barcos y las gentes que le dicen
"hasta _____",

no quiere nada con los mares que le mandan _____ y
_____.

Viaja para conocer a los _____, ir por otros mundos,
visitar a las _____ ...

En su viaje las _____ la saludan, muchos
_____ le
sonríen, pero la isla sigue su _____.

Una ventana de nuestra casa dice que le encantaría
abrirle sus brazos
y seguro que si la isla quisiera, podría entrar a _____ .

Pero la isla no quiere, y viaja mientras las _____
_____, aun cuando la tierra se duerme,
(incluso si el universo _____ y apaga sus últimas
estrellas, la _____ no se _____).

IV. Haga una pequeña historia utilizando un(os) personaje(s). Elija característica(s) y un(os) lugar(es) como escenario de su historia:

PERSONAJE	CARACTERÍSTICA	VIVE EN...
<i>conejo</i>	<i>cantante</i>	<i>cuba</i>
<i>caballo</i>	<i>perezoso</i>	<i>una habitación</i>
<i>gallina</i>	<i>bailante</i>	<i>un jardín</i>
<i>zorro</i>	<i>aburrido</i>	<i>un cajón</i>
<i>ardilla</i>	<i>estresado</i>	<i>la nieve</i>

IV. Haga una pequeña historia utilizando un(os) personaje(s). Elija característica(s) y un(os) lugar(es) como escenario de su historia:

4. CIERRE

Por fin, el profesor les pregunta a los alumnos si hay alguna duda en relación al tema de la clase, y después, cierra la clase.



MANOS A LA OBRA!

Objetivo: Interpretar un texto.

Nivel: B1

Destrezas implicadas: Expresión oral, comprensión lectora, expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual, parejas o toda la clase.

Material necesario: Fotocopias del poema, proyector, hojas, bolígrafo, tintas, tijera.

Duración aproximada: 90 minutos.

Casas

Un día la gente de Leticia se despierta sin sus casas y tiene que ir a buscarlas.

"Hacía tanto calor que salimos a darnos una vuelta", le dicen las casas, mientras sus cuartos entran y salen corriendo por los campos.

La gente las entiende en esto de sacar a sus hijos a jugar al aire libre.

Pero algunas casas también tienen su juego, y la gente las admira de verlas cómo corren con sus antenas de TV dándoles garrotazos a las nubes.

*"Por las tardes, para refrescarnos, jugamos a ver quién tumba más nubes".
De pronto, por ir corriendo tras las nubes, una de las casas casi atropella a su dueño.
Entonces la gente le dice a las casas que ya está bien de su juego,
que recojan a sus cuartos y regresen para el pueblo.
"Aquí la estamos pasando bien, la estamos pasando bien", le contestan las casas, mientras sus cuartos entran y salen jugando al escondite."*

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor empieza exponiendo imágenes de casas. De pronto, hace una lluvia de preguntas para contextualizar y presenta el poema.

¿Cómo describen las imágenes?

¿Qué casa les gustó más?

¿Las casas de las imágenes tiene(n) alguna(a) semejanza(s) con la suya?

¿Qué significa la palabra casa para usted?

2. INTRODUCCIÓN

El profesor empieza la lección con las siguientes preguntas:

¿Han leído poesía antes?

¿Qué saben sobre el género poético?

3. DESARROLLO

Actividades

I. Conteste

a) *¿Cuál es el evento que desencadena la historia en el poema?*

b) *¿Qué significado simbólico tienen las casas corriendo por los campos y jugando con las nubes?*

c) *¿Cómo reacciona la gente ante el comportamiento de las casas? ¿Por qué?*

d) *¿Qué mensaje o enseñanza cree que el poema transmite?*

e) *¿Qué podría simbolizar esta situación en la vida real?*

f) *Describa un sitio especial por el que sienta predilección.
Transmita en su respuesta la emoción que siente al encontrar ese lugar.*

II. Haga un dibujo representando la carrera de las casas por la ciudad de Leticia.



III. Rellene los huecos con las palabras del recuadro:

refrescarnos - garrotazos - corriendo
darnos - despierta - vuelta - atropella
salen - jugando - al - escondite

Casas

Un día la gente de Leticia se _____ sin sus
casas y
tiene que ir a buscarlas.

"Hacía tanto calor que salimos a _____ una
_____", le dicen las casas,
mientras sus cuartos entran y _____
corriendo por los
campos.

La gente las entiende en esto de sacar a sus hijos a jugar
_____ aire libre.

Pero algunas casas también tienen su juego, y la gente
las admira de verlas cómo
corren con sus antenas de TV dándoles
_____ a las
nubes.

"Por las tardes, para _____, jugamos a ver
quién
tumba más nubes".

De pronto, por ir _____ tras las nubes, una de
las
casas casi _____ a su dueño.

Entonces la gente le dice a las casas que ya está bien de
su juego,
que recojan a sus cuartos y regresen para el pueblo.

"Aquí la estamos pasando bien, la estamos pasando
bien", le contestan las casas, mientras sus cuartos entran
y salen _____ al _____."

4. CIERRE

- Esclarecimiento de dudas
- Traducción de palabras desconocidas
- Repaso de los contenidos y correcciones



INTERPRETACIÓN TEXTUAL

Objetivo: Interpretar y analizar un texto.

Nivel: B1/B2

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, expresión oral y escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual/grupos.

Material necesario: Pizarra, proyector, rotuladores, cuaderno y bolígrafo.

Duración aproximada: 90 minutos.

1. LECTURA INICIAL

El profesor proyecta o escribe el poema en la pizarra. Luego les pide a los estudiantes que lean el poema cuidadosamente para comprender su contenido general.

Plátanos

Qué más podemos hacer dos matas de plátanos junto al río.

*Todo se acaba, todo termina, menos el amor
que nos tenemos.*

*Con nuestros racimos colgando, bajo la lluvia y susurros y
caricias en las noches.*

*Los tontísimos tomates cambiarían de colores si nos vieran
queriéndonos de día.*

*Con la brisa y nuestros cuerpos, sin las cuentas, ni
teléfonos; sin buscarnos por el mundo.*

*Sólo plátanos felices con el sol y muchas lluvias
para que nos crezca la familia.*

Plátanos eternos hasta que nos vayamos a otra parte.

*Mientras tanto, caricias y susurros en el río, unas nubes
generosas, unos árboles testigos.*

2. IDENTIFICACIÓN DE ELEMENTOS CLAVE

El profesor les pide a los estudiantes que identifiquen las palabras claves del poema.

3. ANÁLISIS DE LA ESTRUCTURA

El profesor pide a los alumnos que analicen la estructura del poema, respondiendo a las preguntas siguientes:

A. ¿Cómo están distribuidos los versos y las estrofas?

B. ¿Existe algún patrón métrico o rítmico?

4. ANÁLISIS DEL SIMBOLISMO

El profesor les pide a los estudiantes que procuren y describan los símbolos presentes en el texto.

¿Qué simbolizan el plátano, los tomates, los árboles, las nubes y el río?

5. INTERPRETACIÓN

El profesor les pide a los alumnos que interpreten del poema.

A. ¿Qué mensaje o sentimiento intenta transmitir el autor?

B. ¿Cómo se relacionan los elementos del poema con ese mensaje?

6. TEMAS Y MOTIVOS

El profesor les pide a los estudiantes que identifiquen los temas y los motivos presentes en el poema. En este caso, el amor y la conexión con la naturaleza parecen ser importantes.

¿Describa el amor y la conexión con la naturaleza en el texto?

7. SENTIMIENTO

Considere el sentimiento general del poema.

¿Es alegre, melancólico, nostálgico, etc.?

8. CONTEXTO DEL AUTOR

Los estudiantes harán una búsqueda en internet sobre el autor Juan Carlos Galeano y su estilo poético. Luego compartirán su investigación con los demás.

9. COMENTARIO PERSONAL

Los estudiantes van a escribir su opinión sobre el poema.

Si pudiera resumir el mensaje principal del poema en una sola frase, ¿cuál sería?

10. MENSAJE CENTRAL

Para finalizar el profesor hace la última cuestión sobre el texto.

¿Cuál es la idea principal que el autor intenta transmitir?



EL PASADO DE LOS VERBOS

Objetivo: Revisar la conjugación de los verbos en pasado.

Nivel: B1

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, comprensión oral, expresión oral y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Individual/grupos.

Material necesario: Fotocopias, cartulinas, lápices de colores.

Duración aproximada: 90 minutos.

Fábula

*En el norte cazábamos muchos búfalos
y la grasa nos calentaba todos los inviernos.*

*Pero en la selva nos dijeron que para traer más luz
le echáramos más árboles al fogón del sol.*

*Un día se nos fue la mano, y le echamos toda la selva
con sus pájaros, los peces y los ríos.*

*Ahora pasamos mucho tiempo mirando las estrellas
y casi nunca cambia el menú de nuestra caza.*

*Hoy hemos cazado una nube
que iba a ser invierno en la ciudad de Nueva York*

1. PRECALENTAMIENTO

El poema debe ser leído con la participación de los estudiantes. En seguida, deben ser hechas preguntas:

¿Qué comprendieron del poema?
¿Hay alguna palabra o frase que no entendieron?
¿Qué fue lo que más les llamó la atención?
¿Hay algún significado oculto en el poema?

2. DICTADO

La actividad deberá ser desarrollada en parejas. Se les entregará a los estudiantes hojas con el poema incompleto. El alumno 1 tiene la información que falta en el texto del alumno 2 y viceversa. Cada alumno leerá el poema que ha recibido y así su pareja puede completar la información.

ALUMNO 1

Fábula

En el norte _____ muchos búfalos
y la grasa nos _____ todos los inviernos.
Pero en la selva nos _____ que para traer más luz
le echáramos más árboles al fogón del sol.
Un día se nos _____ la mano, y le echamos toda la selva
con sus pájaros, los peces y los ríos.
Ahora pasamos mucho tiempo mirando las estrellas
y casi nunca cambia el menú de nuestra caza.
Hoy _____ una nube
que _____ a ser invierno en la ciudad de Nueva York.

ALUMNO 2

Fábula

En el norte cazábamos muchos _____
y la _____ nos calentaba todos los inviernos.
Pero en la selva nos dijeron que para traer más _____
le echáramos más árboles al _____ del sol.
Un día se nos fue la _____, y le echamos toda la selva
con sus _____, los peces y los ríos.
Ahora pasamos mucho tiempo mirando las _____
y casi nunca cambia el menú de nuestra _____.
Hoy hemos cazado una nube
que iba a ser _____ en la ciudad de Nueva York.

3. EN UN CARTEL, HAGA UN DIBUJO QUE EXPRESE SU INTERPRETACIÓN DEL POEMA.

Esa actividad está planeada para pequeños grupos, con un máximo de cinco alumnos por equipo. El profesor pondrá a disposición los carteles y los lápices de colores. Por último, los alumnos deben presentar y explicar su dibujo.

Figura 4 - Dibujo



Fonte: Dibujo elaborado por alumnas del 3º año de la secundaria

4. CONTRASTE DE PASADOS

Usando el poema como herramienta, el profesor recuerda los usos del pretérito imperfecto, pretérito indefinido y pretérito perfecto compuesto. Los alumnos deberán rellenar la tabla con las formas verbales en el espacio correspondiente.

Pretérito Imperfecto	Pretérito Indefinido	Pretérito Perfecto
cazábamos calentaba le echábamos iba	nos dijeron nos fue le echamos	hemos cazado

5. ¿HABLAMOS DEL PASADO?

Los alumnos deben crear frases escribiendo cosas sobre sus vidas. Deben usar las formas verbales correspondientes a los marcadores temporales.

Hoy _ _ _ _ _
_ _ _ _ _

Un día _ _ _ _ _
_ _ _ _ _

Todos los días _ _ _ _ _
_ _ _ _ _

El verano pasado _ _ _ _ _
_ _ _ _ _



SOPA DE LETRAS

Objetivo: Desarrollar la producción textual.

Nivel: B1

Destrezas implicadas: Comprensión auditiva, expresión escrita y expresión oral.

Tipo de agrupamientos: Individual/grupos.

Material necesario: Fotocopias, cartulinas blancas, rotuladores y bolígrafo.

Duración aproximada: 90 minutos.

Sopa

En cualquier lugar, las matas de plátano, la casa y el río.

*Con el sol todo brilla y las matas de plátano se alegran
con el agua que viene de las nubes.*

*Cualquier día, el río se lleva las matas de plátano,
la gente y el perro.*

*"Es mucha agua para tomársela en la sopa", dijo uno de
los niños.*

En la tierra, un sol pequeño comienza otra vez.

1. RESPONDA A LAS SIGUIENTES PREGUNTAS:

A. ¿Cuál es el tema del poema?

B. ¿Quién es el autor del poema?

C. ¿En qué creen que pensaba el poeta al escribirlo?

2. RELLENE LOS ESPACIOS EN BLANCO CON LAS PALABRAS DEL POEMA

El profesor lee el texto en voz alta, mientras los alumnos deberán rellenar los espacios en blanco. Con el poema completo, el profesor vuelve a leer el poema y se corrigen las palabras.

Sopa

*En cualquier lugar, las matas de plátano, la casa y el _____.
Con el sol todo brilla y las matas de plátano se alegran
con el _____ que viene de las _____.
Cualquier día, el río se lleva las matas de plátano,
la gente y el perro.
"Es mucha agua para tomársela en la _____", dijo uno de
los niños.
En la _____, un sol pequeñito comienza otra vez.*

Otra variación:

El profesor puede pedir a los alumnos que, en parejas, lean el poema en voz alta uno por vez omitiendo algunas palabras. Al final los alumnos deberán escribir las palabras que faltan en el poema.

3. VERDADERO O FALSO

Lea el poema otra vez y crea dos afirmaciones verdaderas y una falsa. Enseguida preséntelas a los demás alumnos.

4. ORDENE LOS VERSOS.

Es	para	sol	un	tomársela	en
pequeñito	la	comienza	sopa	mucha	
la	agua	otra	En	tierra	vez

5. CAMBIE LOS VERSOS DEL POEMA POR DIBUJOS

El profesor solicita a los alumnos que formen grupos para dibujar los versos del poema. Se divide el poema según la cantidad de grupos. En seguida, el profesor distribuye cartulinas blancas, rotuladores y bolígrafos a los grupos para auxiliar en la elaboración de la actividad. Los grupos deberán escribir las imágenes y cambiar todas las palabras posibles por dibujos. Al final los alumnos deberán exponer el resultado y leer los versos correspondientes a su grupo.

6. ESCRIBA SU PROPIA VERSIÓN DEL POEMA.



MISIÓN – ENCUENTRE EL GENIO TIKUNA

Objetivo: Realizar un dictado y producir un texto.

Nivel: B1/B2.

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, expresión escrita y expresión oral.

Tipo de agrupamientos: Grupos o parejas.

Material necesario: Tarjetas confeccionadas por la profesora y fotocopias del poema.

Duración aproximada: 90 minutos.

Tikuna

a mis amigos Tikuna

Al muchacho tikuna no le gusta ir al pueblo.

*Cuando va por las calles, las motocicletas y los carros
le pegan y le dan sus buenos sustos.*

*El día de Navidad, se encuentra con los
hijos de las motocicletas y los carros en una juguetería.*

Con lo que tiene, los compra y los echa en un costal.

*A la mañana siguiente, el muchacho se lleva a sus crías
en su canoa.*

*Se asegura de cerrar bien el costal antes de echárselas
al río.*

a la manera de los cuentos tikunas

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor empieza con preguntas sobre el tema de la clase con el objetivo de interactuar con sus alumnos y contextualizar el tema.

*¿Le gusta la literatura? ¿Por qué?
¿Qué entienden sobre el término Tikuna?
¿Creen que el término hace referencia al pueblo indígena?*

2. PROTAGONISTAS

Después de la introducción del tema, el profesor presenta el poema “Tikuna”, de manera que los alumnos permanezcan como protagonistas del proceso de enseñanza.

*¿Les gusta escribir? ¿Por qué?
¿Ya han escrito algún poema?
¿Cómo ha sido el proceso de escritura de su poema?
¿Creen que es relevante para aprender a expresarse?
¿De qué manera la literatura es importante en su proceso de aprendizaje?*

3. LECTURA

Se forman grupos o parejas. El profesor lee el poema en voz alta, después entrega una fotocopia a cada alumno para que ellos puedan leer el poema. Es importante que el profesor administre el tiempo de la lectura del grupo/parejas.

4. AYUDA EL MUCHACHO TIKUNA

*¿Les gustó el poema?
¿Qué pasa con el muchacho tikuna cuando se va al pueblo?
Presenta una solución para su problema.*

5. CONOCIENDO LOS VOCABULARIOS

En grupos/parejas/individual, el profesor les entrega una tarjeta para que los alumnos respondan Verdadero (V) o Falso (F).

<i>El muchacho es tikuna.</i>	()
<i>Las calles son las rutas diarias de los coches y motocicletas.</i>	()
<i>Juguetería es el ambiente donde los hijos se quedan a jugar el fútbol.</i>	()
<i>Motocicletas son los medios de transporte que no necesita combustible.</i>	()
<i>Canoa es el medio de transporte de los Tikunas.</i>	()
<i>Costal es el ambiente donde se acuestan los muchachos.</i>	()

6. EL DÍA DE NAVIDAD

En esta actividad el profesor les pide a los alumnos que escriban un texto sobre el día de Navidad del Tikuna. Luego, compartirán con el resto de la clase su creación.

7. DICTADO

El profesor les entrega a los alumnos la fotocopia siguiente:

Tikuna

Al muchacho tikuna no le gusta ir al _____.
 Cuando va por las _____, las motocicletas y los carros
 le pegan y le dan sus buenos _____.

El día de Navidad, se encuentra con los
 _____ de las motocicletas y los carros en una
 _____.

Con lo que tiene, los compra y los _____ en un
 _____.

A la mañana siguiente, el muchacho se _____ a sus crías en
 su canoa.

Se asegura de _____ bien el costal antes de
 _____ al río.

Luego, lee el poema en voz alta dos veces, y pide que los alumnos presten atención. Enseguida, les pide que rellenen los huecos. Con el poema completo el profesor vuelve a leer el poema y se corrigen las palabras entre todos.

8. CONTESTEN A LAS PREGUNTAS

Para finalizar, el profesor hace una serie de preguntas. Los alumnos responderán oralmente y se cierra la clase.

¿Quién es el autor del poema?

¿Qué creen que inspiró al autor al escribirlo?

¿Cuáles son los aspectos amazónicos presentes en el poema?

¿Por qué es importante hacer referencia de los aspectos literarios amazónicos?



TRABAJANDO LOS VERBOS

Objetivo: Desarrollar las competencias lingüísticas, la interpretación textual y el espíritu investigativo.

Nivel: B1/B2.

Destrezas implicadas: Comprensión lectora, expresión oral y expresión escrita.

Tipo de agrupamientos: Grupos o individual.

Material necesario: Fotocopias, pizarra, rotuladores.

Duración aproximada: 90 minutos.

Él

*Cuando los otros nos hacen muchos males,
el poderoso nos ordena
construir un lago en miniatura.*

*Él nos convierte en figuras de barro, navegamos en
pedazos de madera
y atacamos a nuestros enemigos en el lago.*

*En la oscuridad vemos al poderoso mandar sobre las
cosas,
y nuestros enemigos se ahogan con sus cerdos y
gallinas.*

*Cuando regresamos en los pedacitos de madera,
nos ilumina el camino
y nos cura las heridas con el barro de la orilla.*

*El poderoso toma aguardiente y se relaja en su bañera
llena de pirañas.*

1. SOPA DE VERBOS

El profesor lee el poema en voz alta. Enseguida, los alumnos buscan los verbos en la sopa. Con la sopa completa, el profesor vuelve a leer el poema, y corrigen los verbos entre todos.

C	O	N	S	T	R	U	I	R
K	X	R	Z	Q	U	L	J	W
R	V	Z	D	B	M	H	Y	H
F	L	E	T	E	Q	W	Z	U
G	T	O	M	A	N	D	A	R
N	F	A	H	O	G	A	N	G
K	J	R	S	W	S	Q	R	H

2. EL SIGNIFICADO

I.

II.

III.

IV.

V.

3. PERSIGUIENDO EL ERROR

El profesor les pide a los alumnos que, en parejas, lean o escriban el poema cambiando los tiempos verbales. Al final los alumnos deberán descubrir los verbos que su pareja ha cambiado y cuál es su tiempo verbal.

4. RESPONDA LAS PREGUNTAS

El profesor escribe en la pizarra las siguientes preguntas:

a) ¿Qué cree que el poeta quiso comunicar a través del poema?

b) "Cuando los otros nos hacen muchos males..." A partir de esta frase escriba lo que piensa(n) sobre esa actitud, y cómo debemos reaccionar cuando eso ocurre.

5. DESCUBRA EL INTRUSO

El profesor cambia algunas palabras del poema. Los alumnos deben darse cuenta del cambio y señalar la palabra en su fotocopia. Enseguida el profesor revisa la actividad.

Él

*Cuando los otros nos hacen muchos males,
el poderoso nos ordena
perdonar y construir un lago en miniatura.*

*Él nos convierte en figuras de barro o vidrio, navegamos en
pedazos de madera
y atacamos a nuestros enemigos en el lago azul.*

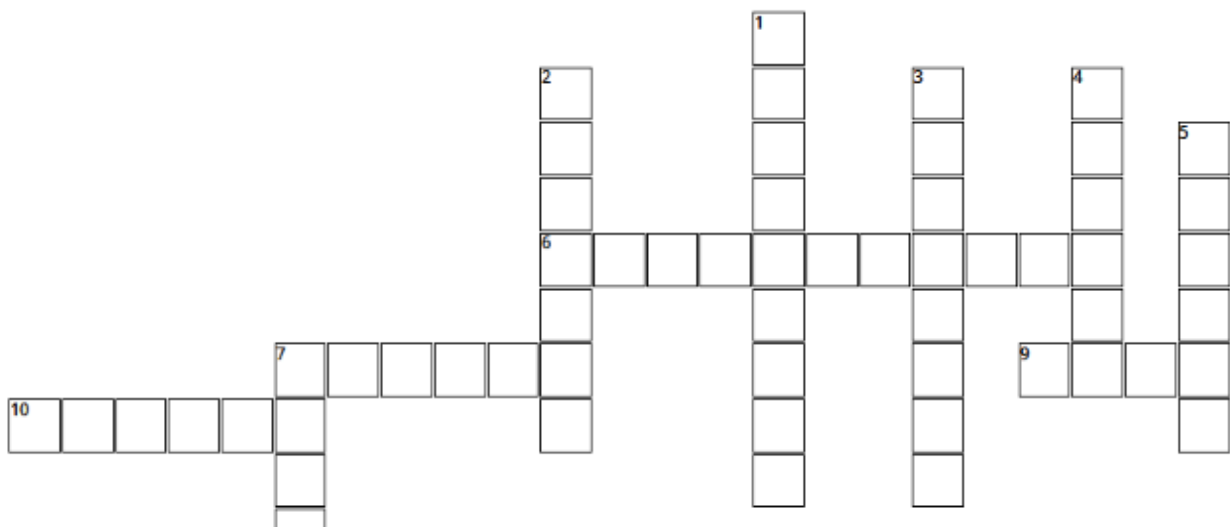
*En la gran oscuridad vemos al poderoso mandar sobre las
personas
y nuestros enemigos se ahogan con sus caballos, cerdos y
gallinas.*

*Cuando regresamos en los pedacitos de madera,
nos ilumina el camino
y nos cura las heridas del corazón con el barro de la orilla.*

*El poderoso toma aguardiente y se relaja en su bañera
llena de pirañas y serenas.*

6. CRUCIGRAMA

Los alumnos deben completar el crucigrama.





NUESTRA CANCIÓN

Objetivo: Desarrollar la producción textual.

Nivel: B1/B2.

Destrezas implicadas: Comprensión auditiva, comprensión lectora, expresión escrita y expresión oral.

Tipo de agrupamientos: Individual / parejas / grupos

Material necesario: Fotocopias.

Duración aproximada: 90 minutos.

Música

En la selva se oye la música de la barca subiendo por el río.

A una orquídea le da por gritar de placer.

*Muchos árboles están furiosos. No duermen bien sus hojas,
sacuden con rabia las raíces y le gritan a la barca de la música*

A mi madre la Anaconda no le importa.

*Ella vive muy ocupada dándole vueltas a la tierra,
cargando en su barriga los árboles, los animales y la gente.*

1. PRECALENTAMIENTO

El profesor empieza con una lluvia de preguntas sobre el tema de la clase con el objetivo de contextualizar el poema y lograr la participación de los alumnos.



*¿Qué es la música?
¿Qué tipo de músicas les gustan?
¿Escuchan todos los días? ¿Por qué?
¿Creen que son personas eclécticas?*

2. DESPUÉS DE LA INTRODUCCIÓN DEL TEMA, EL PROFESOR, CON LA AYUDA DE LOS ALUMNOS, PRESENTE EL POEMA “MÚSICA”. LA LECTURA DEBE SER CUIDADA, PRESTANDO ATENCIÓN A LA VOCALIZACIÓN.

El profesor cambia algunas palabras del poema. Los alumnos deben darse cuenta del cambio y señalar la palabra en su fotocopia. Enseguida el profesor revisa la actividad.

*¿Les gusta escribir?
¿Alguna vez han escrito una canción?
¿Cómo ha sido?
¿Sobre qué han escrito?*

Enseguida presentamos algunas secuencias de actividades planeadas para después de la lectura.

A. ¿Cuál es el intruso?

El profesor lee el poema en voz alta, pero cambia algunas palabras. Los alumnos, al darse cuenta del cambio, deben señalar la palabra. Tras el término de la lectura, entre todos se establece la versión correcta.

Música

En la escuela se oye la música de la
campana subiendo por el
edificio.
A una orquídea le da por gritar de
dolor.
Muchos maestros están furiosos. No
duermen bien sus
noches,
sacuden con rabia las notas y le
gritan a la campana de la
escuela.

A mi amiga la matemática no le
importa.
Ella vive muy ocupada dándole
vueltas a la escuela,
cargando en su mochila los
cuadernos, los lápices y la
calculadora.

B. Escoja el título.

¿Les gustó el poema?

Ahora comente con su compañero sobre el poema. En seguida, escojan el título más adecuado para el poema.

C. Verdadero o falso.

En clase el profesor puede trabajar en 2 grandes equipos o en grupos menores. Se les entrega una placa con F y V para que los alumnos respondan de acuerdo con la interpretación del poema.

Lea el poema otra vez. En seguida, decida si las frases son verdaderas (V) o falsas (F).

Muchos árboles no duermen bien ()
La Anaconda vive muy ocupada dándole vueltas en la tierra ()
En la selva no se oye música ()
La Anaconda carga en su barriga a los árboles, los animales y la ()
gente.

D. Lo contrario

Los alumnos deberán escribir un poema que diga lo contrario del original.

E. Jugar con el diccionario

El alumno deberá subrayar al menos 5 palabras que considera claves en el poema y buscar su significado en el diccionario.

I.

II.

III.

IV.

V.

F. ¿Tienen buena memoria? Completa el poema con las palabras que faltan.

El profesor puede escribir en la pizarra o entregar una hoja con el poema para que los alumnos rellenen los espacios en blanco.

*En la selva se oye la _____ de la barca subiendo por el
río.*

A una _____ le da por gritar de placer.

Muchos _____ están furiosos. No duermen bien sus

*_____,
sacuden con rabia las _____ y le gritan a la barca de la*

*_____
A mi madre la _____ no le importa.*

*Ella vive muy ocupada dándole vueltas a la _____,
cargando en su _____ los _____,
los animales y la
gente.*

G. Música

Para finalizar el profesor propone a los grupos poner música al poema. Se puede tomar una melodía conocida o inventarla.



Amazonia de Juan Carlos Galeano en el aula de ELE.

Me sentí muy agradecido en diciembre del 2023 al haber sido invitado por la Universidad Federal del Amazonas, el Dr. Saturnino Valladares y el programa de Maestría para conocer el trabajo de elaboración del libro Amazonia de Juan Carlos Galeano en el aula de ELE y para dar un recital de mi poesía. Debo mi obra a la tradición poética y a las entidades del mundo no humano del Amazonas y me siento complacido de que mis poemas contribuyan a la enseñanza en las aulas. Sirvan todas las lenguas del planeta y de Amazonia para estrechar los lazos de fraternidad entre los humanos y todos los seres que nos acompañan y animan en el camino de nuestras vidas.

JUAN CARLOS GALEANO



SOBRE OS AUTORES

Saturnino Valladares – Poeta, ensaísta e tradutor, Saturnino Valladares (1978) é Doutor em Literatura Espanhola e Pós-doutor, pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, professor no Programa de Pós-Graduação de Letras da Universidade Federal do Amazonas, e líder do Grupo de pesquisa: Literatura e erotismo. É autor de cinco livros de poesia – *Las almendras amargas*, *Cenizas*, *Secretos del Fénix*, *Los días azules* e *Vaga-lumes ao meio-dia* – e de numerosos artigos e poemas publicados em jornais e revistas especializados, principalmente no Brasil e na Espanha. Sua obra poética foi incluída em várias antologias internacionais, como *Amour Fou. Ebrio Desván de Amores Locos* (2016). Sua tese de doutorado, *Retrato de grupo con figura ausente*, ganhou o concurso da Diputación de Ourense, Espanha, e foi publicada em 2017. Ainda em 2017, a editora Valer trouxe à luz, em edição bilíngue espanhol/português, seu livro de poemas *Segredos da Fênix* e, em 2020, *Vaga-lumes ao meio-dia*. Na editora Valer, coordena a coleção Cima del canto, que pretende introduzir no Brasil poetas espanhóis das últimas décadas. Saturnino Valladares é o tradutor de seis obras desta coleção: *Não amanhece o cantor*, de José Ángel Valente, *Uma temporada no paraíso* e *DNA do infinito*, de Claudio Rodríguez Fer, *Livro do frio* e *Cecilia*, de Antonio Gamoneda, e *A última costa*, de Francisco Brines. Em 2022, Valladares também publicou a primeira tradução para o espanhol de *Muraída* (1785), de Henrique João Wilkens, a primeira obra literária do Amazonas brasileiro.

Cristina Pantoja Maia – Formada em Letras – Língua e Literatura Espanhola (2012) pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Possui especialização em Metodologia do Ensino à Docência Superior (2015) pela Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO). Foi professora substituta na Universidade Federal do Amazonas (2014-2015) atuando nas disciplinas de Língua Espanhola, Literatura Espanhola e Hispano-americana, Metodologia do Ensino de Língua Espanhola, Práticas de Ensino e Estágio, e também na orientação de TCC (Memorial Acadêmico). Atuou como professora credenciada no Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR/UFAM) no município de São Gabriel da Cachoeira entre 2014-2016. É membro da Associação de Professores de Espanhol do Estado do Amazonas (APE-AM). Foi professora preceptora no Programa Residência Pedagógica (Capes/UFAM) no período de 2020-2024. Atualmente é professora efetiva da rede de ensino pública estadual (SEDUC/AM) no município de Manaus.

Dimidrica Gomes dos Santos – Pós graduada em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES e graduada em Letras Língua Espanhola (UFAM) possui certificação internacional (DELE C1) é examinadora do diploma DELE certificada pelo Instituto Cervantes. Participa como membro da Associação de Professores de Espanhol no Amazonas (ApeAm) e como Professora Preceptora no Programa Residência Pedagógica (Capes/UFAM). Experiência em sala de aula há 10 anos, atualmente leciona na rede estadual de ensino.

Francisca Eduarda Barroso Barbosa – É graduada em Letras – Língua e Literatura Espanhola pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Letras – Língua Portuguesa pela UNIASSELVI. É especialista em Metodologia do Ensino Superior (UNIASSELVI) e, mestre em Linguística (UFAM). Atua como professora de língua e literatura espanhola na rede pública de Manaus – Amazonas, SEDUC, ministrando aulas para o Ensino Médio, desde 2020.

O ebook que o leitor ou leitora tem em suas mãos faz parte do último e mais interessante dos nossos objetivos específicos: a produção de material didático para o ensino-aprendizagem de língua espanhola, voltado para o ensino médio, com abordagem intercultural que dialogue com o contexto amazônico.

